

GRANDE DAMA

Tim Hansel

Lembro-me dos tempos em que eu estava na quarta série e você costumava ficar acordada até altas horas só para me fazer uma fantasia de Zorro para a festa de Halloween. Eu sabia que você era uma boa mãe, mas não imaginava que fosse uma grande dama.

Lembro-me de quando você tinha dois empregos, de quando você corria para o salão de beleza em frente a nossa casa para que nossa família não passasse necessidades. Você trabalhava horas a fio e, mesmo assim, conseguia sorrir o tempo todo. Eu sabia que você trabalhava muito, mas não imaginava que fosse uma grande dama.

Lembro-me do dia em que cheguei tarde em casa... na verdade, era perto de meia-noite, talvez um pouco mais, e eu lhe contei que ia representar o papel de rei na peça da escola no dia seguinte. Você ficou entusiasmada e deu um jeito de criar um manto púrpura de rei com pele de arminho (feita de algodão com leves pinceladas de tinta preta). Depois de todo aquele trabalho, eu esqueci de me virar no palco, e ninguém viu o resultado de todo o seu esforço. Mesmo assim, você foi capaz de rir, amar e apreciar aqueles momentos. Eu sabia que você era uma mãe inigualável, que podia transmitir ânimo em qualquer situação, mas não imaginava que fosse uma grande dama.

Lembro-me de quando parti a cabeça ao meio pela sexta vez consecutiva, e você disse ao pessoal da escola:

- Ele vai ficar bom. Só não pode esforçar-se muito. Vou voltar mais tarde para ver como ele está.

O pessoal da escola e eu sabíamos que você era durona, mas eu não imaginava que fosse uma grande dama.

Lembro-me dos tempos do grupo escolar e do ginásio quando você me ajudava a fazer os deveres de casa, quando você fazia roupas para eu usar nas festas da escola, quando você assistia a todos os meus jogos. Naquela época, eu sabia que você fazia de tudo para ajudar seus filhos, mas não imaginava que fosse uma grande dama.

Lembro-me do dia em que levei 43 colegas para casa às 3h30 da madrugada, quando eu trabalhava na Young Life [uma organização cristã de jovens] e perguntei a você se eles poderiam passar o resto da noite em casa e tomar o café da manhã. Lembro-me de que você se levantou às 4h30 para fazer esse trabalho heroico. Naquela época, eu sabia que você era uma mãe alegre e generosa, mas não imaginava que fosse uma grande dama.

Lembro-me de quando você assistia a meus jogos de basquete e de futebol no ginásio e ficava tão empolgada que chegava a bater na pessoa à sua frente com aquelas bolas de lã coloridas. Lembro-me até de ver você torcendo por mim no meio da quadra ou do campo. Naquela época, eu sabia que você era uma pessoa incentivadora, mas não imaginava que fosse uma grande dama.

Lembro-me de todos os sacrifícios que você fez para que eu fosse estudar na faculdade de Stanford - de seus trabalhos extras, das encomendas que você me mandava regularmente, das cartas que me transmitiam a certeza de que eu não estava só. Eu sabia que você era uma grande amiga, mas não imaginava que fosse uma grande dama.

Lembro-me do dia da formatura em Stanford, quando decidi trabalhar por 200 dólares por mês para cuidar de crianças do ministério de jovens Young Life. Embora você e papai tivessem pensado que eu havia voltado ao primeiro degrau da escada, você continuou a incentivar-me. Lembro-me de quando você foi me ajudar a instalar-me no pequeno apartamento de um cômodo. Você deu um toque especial, de amor, a uma moradia tão simples. Naquela época - e em várias outras - eu me dei conta de que você era muito criativa, mas não imaginava que fosse uma grande dama.

O tempo passou, eu fiquei mais velho, casei e constituí família.

Você assumiu o papel de avó, apesar de nunca ter envelhecido.

Naquela época, eu sabia que Deus havia esculpido um lugar especial na vida quando a criou, mas não imaginava que você fosse uma grande, uma grande dama.

Sofri um acidente. A vida tornou-se difícil para mim. Mas, como sempre, você permaneceu a meu lado. Algumas coisas, pensei, nunca mudam, e fiquei profundamente grato por - isso. Eu me dei conta do que já sabia havia muito tempo - que você era uma ótima enfermeira - mas não imaginava que fosse uma grande, uma grande dama.

Escrevi alguns livros e, aparentemente, os leitores gostaram deles. Você e papai ficaram tão orgulhosos que chegaram a oferecer exemplares dos livros a seus amigos, só para mostrar as proezas de um de seus filhos. Naquela época, eu me dei conta da grande promotora de vendas que você era, mas não imaginava que fosse uma grande, uma grande dama.

Os tempos mudaram... os anos passaram, e um dos homens mais notáveis que conheci morreu. Ainda me lembro de você no culto fúnebre, em pé e com o corpo ereto, usando um lindo vestido roxo e dizendo às pessoas:

- Somos uma família muito abençoada e estamos agradecidos por essa "vida tão bem vivida".

Naqueles momentos, eu vi uma mulher que conseguia permanecer firme e agradecida em meio a circunstâncias tão difíceis. Comecei a descobrir que você é uma grande, uma grande dama.

Neste último ano, quando você teve de viver mais sozinha que nunca, tudo o que observei e passei em todos aqueles anos juntou-se e transformou-se em uma coisa nova para mim. Agora seu riso é mais feliz, sua força é mais intensa, seu amor é mais profundo e estou descobrindo que você é verdadeiramente uma grande, uma grande dama.

Obrigado por ter-me escolhido para ser um de seus filhos.